

Medeiros propõe demitir ministro

BRASÍLIA — “Quem pisar na bola deve ser demitido. O governo não pode continuar assistindo a essa briga entre o Mailson e o Aureliano. Deve dar o exemplo e demitir”. Essas frases foram ditas ontem pelo sindicalista Luís Antônio Medeiros, principal representante dos trabalhadores nas conversações sobre o pacto social, após uma reunião de 90 minutos com o ministro Ronaldo Costa Couto, representante do governo na negociação.

A briga do ministro da Fazenda com o ministro das Minas e Energia — que autorizou aumento de vencimentos que alcançam até 130% em benefícios dos funcionários de sua pasta — não foi o único problema do governo acusado pelo líder sindical. Medeiros também se queixou a Costa Couto de que está conhecendo as intenções oficiais, em torno do pacto social, através da imprensa.

“Não vim aqui e não estou aqui para ser palhaço. Não quero ficar sabendo das coisas pelos jornais. Isto não é brincadeira. Tudo tem que passar pela negociação porque ninguém tem condições de resolver sozinho a crise do país. Nenhum lado pode impor. Se não houver negociação, o que estamos fazendo aqui? — protestou Luís Antônio Medeiros.

O dirigente sindical explicou que foi ao Palácio do Planalto exatamente para saber se procedem as informações divulgadas pela imprensa, que revelam propostas do governo para o pacto social.

“Os jornais dizem que o governo vai propor a otenização. Dizem que o governo vai propor a aplicação da fórmula do redutor. Alguém está trabalhando contra nós e vim saber de fonte segura o que é que o Governo está realmente propondo”, explicou Medeiros.

De acordo com Medeiros, o representante do Governo nas conversações para o Pacto garantiu que ninguém está autorizado a falar sobre o assunto (a não ser o próprio Costa Couto).

“Quem fala é ele (referindo-se ao ministro), que me garantiu que não tem proposta no bolso do colete, que não existe a proposta de adoção do redutor.